

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA"
DE SÃO PAULO

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo ("Entidade") em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

- (a) Ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7 - Imobilizado, a Entidade não tem registrado as baixas de itens considerados como obsoletos ou fora de operação e registro das despesas de depreciação. Adicionalmente, a Administração não avaliou a vida útil econômica estimada de cada componente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não realizou os procedimentos pertinentes aos testes de recuperabilidade (impairment). Consequentemente, o valor do imobilizado, do superávit do exercício e do patrimônio líquido da Entidade estão superavaliados contabilmente por montantes não quantificados.

- (b) Risco de contingências com prestadores de serviços

A Entidade contrata prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas às suas operações, que podem vir a incorrer em contingências futuras, contudo, não constitui qualquer provisão para fazer face a qualquer desembolso associado com esse assunto. Ao manter prestadores de serviços caracterizados como pessoais e habituais com evidências de recebimento mensal, a entidade está sujeita ao risco de reclamações trabalhistas desses profissionais, pleiteando o reconhecimento da relação empregatícia, e o consequente pagamento dos direitos trabalhistas previstos na legislação. A Entidade não determinou e também não nos foi possível determinar o montante da provisão para contingências fiscais, trabalhistas ou previdenciárias relacionadas com esse procedimento.

(c) Risco de tributação

A Hebraica recebe doações no decorrer de suas atividades, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21. Até o encerramento dos nossos trabalhos fomos informados que estava sendo realizado um trabalho de conciliação dos valores recebidos. Não foi possível, através dos procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre os possíveis efeitos tributários e contábeis nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à A Hebraica, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo relatório datado de 20 de fevereiro de 2017, continha ressalvas sobre a ausência de depreciação, da revisão da vida útil e do valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, risco de contingências com prestadores de serviços e falta de provisão para contingências trabalhistas classificadas como prováveis pelos consultores jurídicos.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de janeiro de 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2017	2016		Notas	2017	2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.101.892	4.843.333	Fornecedores	8	2.180.441	2.081.774
Créditos com associados	5	764.403	876.269	Obrigações trabalhistas	9	5.074.775	4.714.932
Devedores diversos e adiantamentos	6	1.125.326	806.646	Obrigações tributárias	10	372.851	416.994
Almoxarifado		35.137	54.198	Contas a pagar		193.898	87.800
Despesas pagas antecipadamente		4.699	4.747	Antecipações de contribuições	11	1.894.744	2.258.351
		<u>4.031.457</u>	<u>6.585.193</u>			<u>9.716.709</u>	<u>9.559.851</u>
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Créditos com associados	5	158.042	214.527	Provisão para contingências	12	623.157	-
Depósitos judiciais	12	1.501.235	1.145.085			<u>623.157</u>	<u>-</u>
		<u>1.659.277</u>	<u>1.359.612</u>	Patrimônio líquido			
	7	113.684.466	99.775.207	Patrimônio social	13	98.160.161	94.130.767
		<u>113.684.466</u>	<u>99.775.207</u>	Superávit acumulado		10.875.173	4.029.394
						<u>109.035.334</u>	<u>98.160.161</u>
Total do ativo		<u><u>119.375.200</u></u>	<u><u>107.720.012</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>119.375.200</u></u>	<u><u>107.720.012</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Notas	2017	2016
Receitas operacionais			
Contribuição associativas de			
Mensalidades	2.1	42.446.934	41.204.238
Semestralidades	2.1	799.814	863.190
Anuidades	2.1	1.586.113	1.622.207
Departamentos	14.1	21.095.950	19.623.830
Trabalho voluntário	17	671.669	-
		<u>66.600.480</u>	<u>63.313.465</u>
Outras receitas			
Doações/patrocínios	20	2.217.533	1.142.857
Doações p/ aplicação patrimonial	20	9.441.572	1.960.000
Receita financeira		337.598	456.652
		<u>11.996.703</u>	<u>3.559.509</u>
Receitas patrimoniais			
Quotas titulares		475.356	680.420
Joias individuais		70.070	71.909
Sede	14.2	2.321.911	2.840.481
		<u>2.867.337</u>	<u>3.592.810</u>
(=) Total de receitas		<u>81.464.520</u>	<u>70.465.784</u>
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal e benefício	15.1	(28.079.311)	(26.897.418)
Encargos sociais	15.2	(10.151.888)	(9.987.439)
Tarifas e serviços públicos	15.3	(6.406.084)	(6.648.920)
Provisão para contingências	12	(623.157)	-
Materiais e serviços	16	(24.444.680)	(22.749.692)
Encargos financeiros		(212.558)	(152.921)
Trabalho voluntário	17	(671.669)	-
		<u>(70.589.347)</u>	<u>(66.436.390)</u>
(=) Superávit líquido do exercício		<u>10.875.173</u>	<u>4.029.394</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Superávit líquido do exercício	<u>10.875.173</u>	<u>4.029.394</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>10.875.173</u></u>	<u><u>4.029.394</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85.077.286	9.053.481	94.130.767
Incorporação do superávit líquido ao patrimônio social	1.550.367	(1.550.367)	-
Superávit do exercício	-	4.029.394	4.029.394
Saldos em 31 de dezembro de 2016	86.627.653	11.532.508	98.160.161
Incorporação do superávit líquido ao patrimônio social	4.029.394	(4.029.394)	-
Superávit do exercício	-	10.875.173	10.875.173
Saldos em 31 de dezembro de 2017	90.657.047	18.378.287	109.035.334

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	10.875.173	4.029.394
	<u>10.875.173</u>	<u>4.029.394</u>
Aumento/(diminuição) em ativos		
Créditos com associados	168.351	(161.260)
Devedores diversos e adiantamentos	(318.680)	(269.003)
Almoxarifado	19.061	(13.512)
Depósitos judiciais	(356.150)	5.613
Outros ativos	48	380
Aumento/(diminuição) em passivos		
Fornecedores	98.667	528.400
Obrigações Trabalhistas	359.843	434.365
Obrigações Tributárias	(44.143)	135.198
Contas a pagar	106.098	51.799
Antecipações de contribuições	(363.607)	111.605
Provisão para contingências	623.157	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>11.167.818</u>	<u>4.852.979</u>
Das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(13.909.259)	(3.189.218)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(13.909.259)</u>	<u>(3.189.218)</u>
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.741.441)</u>	<u>1.663.761</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	4.843.333	3.179.572
No final do exercício	2.101.892	4.843.333
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.741.441)</u>	<u>1.663.761</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações sobre a Entidade

A Associação Brasileira "A Hebraica" de São Paulo (Entidade), fundada em 01 de janeiro de 1953, a uma sociedade civil sem fins lucrativos, tendo por finalidade propiciar a seus associados a prática da educação física, do esporte amador e de atividades de caráter social, cultural, esportivo, recreativo, cívico e educativo.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 ocorreu no dia 26 de janeiro de 2018.

2. Resumo das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração do Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

2.1. Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

As receitas operacionais de mensalidades, semestralidades e anuidades são provenientes das taxas de manutenção devidas pelos associados do clube e são contabilizadas pelo regime de caixa.

2.2. Impostos e contribuições

2.2.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício da isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999 e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.2.2. Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras

Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º, letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafo 3º da Lei nº 9.532/97.

2.2.3. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.2.4. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da contribuição sobre as demais receitas.

2.3. Impostos e contribuições

A Entidade não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o Real, a mesma moeda da preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

2.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos - futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 4.

2.6. Créditos de associados a receber

São apresentadas aos valores de realização. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, se aplicável.

2.7. Imobilizado

Os bens adquiridos são registrados pelo custo de aquisição. A Entidade mantém controle individualizado dos bens patrimoniais. Entretanto, não adota o procedimento de registrar a depreciação dos bens, bem como não tem procedimento de identificar e baixar os bens obsoletos ou fora de operação. As manutenções em suas instalações, quando relevantes, são contabilizadas como imobilizado no grupo de "Edificações".

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores das provisões apresentadas na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderá levar a resultados que requeiram um ajuste do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do Instituto. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

4. Caixa e equivalente de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	1.642.306	614.863
Aplicações financeiras	459.586	4.228.470
	<u>2.101.892</u>	<u>4.843.333</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

As aplicações financeiras estão representadas, substancialmente, por aplicações em fundos de investimento financeiro de alta liquidez, com rendimentos equivalentes as taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Créditos com associados

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cheques a depositar	353.242	368.698
Quotas e joias a receber	569.203	722.098
	<u>922.445</u>	<u>1.090.796</u>
Circulante	764.403	876.269
Não circulante	158.042	214.527

6. Devedores diversos e adiantamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento a fornecedores	14.105	-
Adiantamento de férias	397.597	402.752
Cartões de créditos	212.457	226.230
Outros	501.167	177.664
	<u>1.125.326</u>	<u>806.646</u>

7. Imobilizado e intangível

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Terrenos	29.257.850	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.615.124	4.232.916
Moveis e utensílios	8.759.688	8.241.579
Edificações	63.869.690	51.162.073
Instalações	7.146.970	6.845.645
Veículos	35.144	35.144
	<u>113.684.466</u>	<u>99.775.207</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Movimentação

A movimentação do imobilizado em 2017 pode ser assim apresentada:

	<u>2016</u>	<u>Adições</u>	<u>2017</u>
Terrenos	29.257.850	-	29.257.850
Máquinas e equipamentos	4.232.916	382.208	4.615.124
Moveis e utensílios	8.241.579	518.109	8.759.688
Edificações	51.162.073	12.707.617	63.869.690
Instalações	6.845.645	301.325	7.146.970
Veículos	35.144	-	35.144
	<u>99.775.207</u>	<u>13.909.259</u>	<u>113.684.466</u>

As adições no decorrer do exercício de 2017 na conta de edificações, referem-se à construção de um novo prédio nas dependências do clube.

8. Fornecedores

Referem-se a valores a pagar referentes a aquisição de mão de obra para manutenção e conservação da Entidade, aquisição de material de uso geral, contratação de autônomos para atividades esportivas e artística.

9. Obrigações trabalhistas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários a pagar	917.961	902.554
Encargos sociais a recolher	1.131.604	968.690
Provisão de férias e encargos sociais	3.025.210	2.843.688
	<u>5.074.775</u>	<u>4.714.932</u>

10. Obrigações tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF a recolher	321.668	282.601
Demais impostos e taxas a recolher	51.183	134.393
Total	<u>372.851</u>	<u>416.994</u>

11. Antecipações de contribuições

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Mensalidades	512.188	561.890
Semestralidades	81.223	103.735
Anuidades	585.229	708.094
Departamentos	705.211	879.731
Outros	10.893	4.901
	<u>1.894.744</u>	<u>2.258.351</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Refere-se a valores recebidos antecipadamente de associados que são apropriados ao resultado pelo regime contábil de competência.

12. Depósitos judiciais, reserva de contingência e riscos contingentes

A Entidade é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto nas esferas administrativa, quanto na judicial. Outras contingências poderão resultar de verificações futuras por parte das autoridades fiscais, em função de divergências na interpretação da legislação pertinente vigente.

A administração constituiu provisão de 100% dos valores considerados pelos assessores jurídicos como perda provável no montante de R\$ 623.157, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Depósitos judiciais

A composição dos depósitos judiciais estava representada por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Processos trabalhistas	46.471	44.413
Processo Esco Água	224.383	224.383
Processo PMSP (a)	745.000	745.000
Processo GI-Concessionário	354.092	131.289
Outros processos	131.289	-
	<u>1.501.235</u>	<u>1.145.085</u>

(a) Refere-se a depósito judicial da ação que questiona valores de recolhimento ao Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito.

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade era parte em ações trabalhistas e cíveis, sendo o valor total pleiteado nestes processos, quando classificados com risco de perda provável de aproximadamente, R\$ 623.157 (R\$ 1.349.388 em 2016). De acordo com os advogados que defendem os interesses da Entidade nestas ações, do montante anteriormente citado foi considerado com risco de perda provável. A Administração entende que o desfecho dos processos não terá, em curto prazo, impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira. Adicionalmente, a Entidade contrata prestadores de serviços de forma recorrente para execução de atividades relacionadas às suas operações, por entender que este procedimento é normal na sua atividade, a Administração julga desnecessária a constituição de provisões para possíveis contingências previdenciárias. Os valores das causas não foram atualizados em sua totalidade devido a ausência das respostas às cartas de confirmações (circularizações) enviadas aos assessores jurídicos, relativo à atual situação das contingências.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é constituído pela dotação inicial diminuído/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação da Entidade.

14. Receitas

14.1. Departamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Escola de Esportes	3.737.786	3.388.063
Tênis	1.793.896	1.935.120
Fit Center	1.817.122	1.595.300
Grandes Festas	745.278	767.169
Escola Maternal	8.018.149	6.929.153
Hebraikeinu	528.542	525.849
Sauna	332.962	328.795
Danças	429.935	458.137
Musica	466.184	412.571
Demais departamentos	3.226.096	3.311.485
	<u>21.095.950</u>	<u>19.651.642</u>

As receitas departamentais referem-se a matrículas e mensalidades de atividades específicas e outros eventos culturais e artísticos.

14.2. Receitas patrimoniais - Sede

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Locação de dependências	909.323	1.462.875
Taxa Administrativa-concession.	342.403	200.395
Locação de armários	9.888	-
Manutenção Ginásio Poliesportivo	1.060.297	1.177.211
	<u>2.321.911</u>	<u>2.840.481</u>

Referem-se a locação de armários, quadras poliesportivas e garagem e outras dependências da Entidade.

15. Despesas operacionais

15.1. Despesas com pessoal e benefícios

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e ordenados	(20.908.043)	(19.869.300)
Gastos com processos trabalhistas	(27.820)	(538.872)
Seguro saúde	(1.720.906)	(1.338.022)
Refeição	(1.084.393)	(1.037.880)
Outras despesas	(4.338.149)	(4.113.344)
	<u>(28.079.311)</u>	<u>(26.897.418)</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

15.2. Encargos sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS	(5.318.250)	(5.020.360)
FGTS	(1.504.265)	(1.405.316)
Encargos sociais sobre provisões	(2.376.993)	(2.312.442)
Contribuição sindical patronal	(212.261)	(199.471)
PIS s/ folha	(187.580)	(176.493)
Outras despesas	(552.539)	(873.357)
	<u>(10.151.888)</u>	<u>(9.987.439)</u>

15.3. Tarifas e serviços públicos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Água	(2.394.496)	(2.646.505)
Energia elétrica	(2.202.832)	(2.443.637)
Telefones	(220.512)	(184.001)
Gás	(1.257.108)	(1.241.972)
Outras despesas	(331.136)	(132.805)
Total	<u>(6.406.085)</u>	<u>(6.648.920)</u>

16. Materiais e serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços prestados contratos	(12.383.038)	(11.557.648)
Serviços prestados pessoa jurídica diversos	(7.347.208)	(6.678.464)
Material de consumo	(1.418.952)	(1.475.171)
Lanches e refeição	(1.308.657)	(1.103.837)
Viagens e estadias	(628.205)	(648.147)
Material para conservação e manutenção	(1.043.726)	(1.016.096)
Outras despesas	(314.894)	(270.329)
	<u>(24.444.680)</u>	<u>(22.749.692)</u>

17. Trabalhos voluntários

Em atendimento a resolução CFC nº 1409/11, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, que interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos Voluntários tomados pela Entidade.

O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de receitas e despesas operacionais e não altera o superávit do exercício. Para determinação dos valores de trabalho voluntário, foi utilizada uma taxa estabelecida pela Diretoria com base em suas remunerações de mercado, adequada as necessidades da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Cargos	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total
Diretoria executiva				
Presidente	1	832	156,25	130.000,00
V.P. Administrativo	1	416	104,17	43.334,72
V.P. Esportivo	1	416	104,17	43.334,72
V.P. social/cultural	1	416	104,17	43.334,72
V.P. juventude	1	416	104,17	43.334,72
V.P. patrimônio	1	416	104,17	43.334,72
Secretários	2	832	104,17	86.669,44
Tesoureiros	2	832	104,17	86.669,44
Conselho fiscal				
Conselheiros	7	2912	52,08	151.656,96
Total				<u>671.669,44</u>

18. Aplicação de recursos

Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, demonstrando por suas despesas e seus investimentos patrimoniais.

19. Cobertura de seguros

A Entidade mantém seguros contratados, considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguro, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

21. Doações

No curso normal de suas atividades, a Entidade obtém receitas por meio de doações de terceiros. A Administração ratifica que todas as doações recebidas foram contabilizadas nas demonstrações contábeis e reconhecidas em nossas movimentações bancárias.